



## MTG/SC - MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE NARRADORES DO MTG/SC

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte dois, às 12h00min reuniram – se na Sede Social do MTG/SC, o Presidente do MTG/SC Senhor Alex Sander Godinho Corrêa, o Diretor da Comissão de Narradores, Senhor Nilton Galvão dos Santos, o Vice-Diretor Senhor Osmar Herculano Pereira. Presidida pelo Senhor Nilton, foram abertos os trabalhos; citou a importância do uso da pilcha, conforme preceitua o regulamento; disse também que quanto às punições e privilégios dentro do departamento, isso será devidamente avaliado; que as regras serão integralmente cumpridas; que é prerrogativa deste Departamento a qualidade de trabalho; que acompanhou algumas avaliações e, que o nível dos avaliados é muito satisfatório; que vê problema quando o narrador “toma as rédeas do rodeio”; que o narrador deve saber que é funcionário; que o uso excessivo de bebida alcóolica é um agravante dentro do segmento; que o narrador é um prestador de serviço; que ele Diretor, não concorda com qualquer tipo de uso de substância entorpecente; que recebeu em torno de 05 (cinco) ou 06 (seis) vídeos, além de mensagens com reclamações dos narradores; que se alguém ver imagens ou atitudes dos narradores incompatíveis com a função, que lhes chamem a atenção ou comuniquem os fatos ao Departamento; que os “modismos” de chapéus e botinas não serão admitidos; que vê isso como uma vergonha para o tradicionalismo; que presenciou uma situação dessas e que o próprio Coordenador ofereceu o seu chapéu ao Narrador, para compor corretamente sua pilcha; que se preocupa com a imagem que é passada aos demais estados; que concorda com a evolução mas, não permite-se o modismo; que hoje o MTG/SC é composto por são quase 40 (quarenta) mil associados; que recebeu mensagens de narradores que não vieram à reunião; que os mesmos informaram que queriam sair; que concordou com essa decisão; que não permitirá que maculem a imagem do Departamento enquanto estiver a frente do mesmo. Quanto ao desrespeito às Secretárias do MTG/SC, acha inconcebível tal acontecimento; que o respeito aos demais deve ser primordial; citou exemplo de desrespeito com um membro do departamento em relação às mulheres; que se os recados durante os eventos devem ser passados imediatamente e de forma correta, nem que se faça necessário parar o rodeio; que jamais deverá ser exposta a imagem das pessoas; que a discricção deverá imperar durante os recados; quanto à organização da “casinha”, o narrador é o responsável pela manutenção do ambiente; quanto às planilhas observar a organização das mesmas, utilizando técnica de fácil entendimento; citou exemplo; falou do uso de material (caneta, prancheta). Com a palavra o





## MTG/SC - MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente Alex que enfatizou o quão difícil é também o trabalho dos juízes; que acha necessário ter conhecimento sobre essa área; que serve como dica essa informação; que tradição não é moda; ressaltou que os Narradores tem que evitar a participação em eventos clandestinos, que haverá punição, caso ocorra; citou a conversação com os representantes da “Liga”. Foi argumentado acerca dos eventos de “vaca mecânica”, e foi respondido que desde que não coincidam com os eventos oficiais, e que não desvirtuem a previsão do Regulamento do MTG/SC, não haverá reprimenda. Com a apalavra o senhor Osmar Herculano, que disse aos presentes que utilizem o bom senso antes de falar; que em momentos de recados, deverão dar atenção e usar momento de pausa; que os patrocinadores “essencialmente” devem ter um momento exclusivo; colocou-se à disposição de todos; que rodeio não é esporte; que desconhece o “laço comprido”; que existe a “corda americana”; pediu aos presentes que evitem essas nomenclaturas. O senhor Ronaldo explanou sobre as finais dos eventos, principalmente sobre aqueles narradores que levados pela emoção se excedem (gritarias); citou exemplo do narrador que chamou o competidor de “podre” na presença do filho menor; ressaltou que os momentos de euforia levam à perda de respeito; que desde 1999 está dentro do MTG/SC; que na sua época a avaliação era diferente; que a globalização traz um falso conhecimento; que enquanto estiver a frente do Departamento buscará fazer de forma correta; enfatizou que desde 1992 surgiram muitas modalidades; que o narrador é uma referência; que o narrador é uma influência; que os julgamentos dos colegas não são necessários; que mantenham o respeito durante a narração das finais; exemplificou um evento em que 31 (trinta e uma) pessoas reclamaram do narrador e, protocolaram ofício com assinaturas, registrando assim, sua insatisfação em relação ao desempenho do profissional; encerrou sua explanação. Na sequência o Diretor da Comissão demonstrou um áudio, referente a um evento que está agendado, no qual há a solicitação de vídeos de “convite” para este evento; requereu aos narradores que quando solicitados para gravar este tipo de material, que o façam de forma formal e, vistam-se de acordo com a tradição. Um dos presentes reclamou que não lhe foi permitido narrar em evento durante a sua avaliação, o que foi requerido aos demais que permitam. Agradeceu a presença de todos e, parabenizou o “Clebinho” por sua atuação junto ao movimento; citou seu próprio exemplo de evolução profissional. Nilton disse que haverá premiação para o narrador destaque, a partir do ano de 2023; pediu a todos que sempre encontrem referências, assim como ele em relação ao senhor Sizenando. Na sequência o Vice-Presidente Campeiro Jean Wiggers relembrou os presentes sobre o acordado na última reunião, acerca da emissão da “carteirinha provisória” aos novos Narradores; que diante da mudança de sistema na Secretaria do MTG/SC, não houve tempo hábil para habilitação desse processo. Em relação às avaliações dos novos narradores, explanou-se que alguns deles ainda não concluíram o processo avaliativo e, que continuarão





## MTG/SC - MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

sendo analisados até o final do ano de 2022; falou sobre as dificuldades que os novos narradores poderão encontrar durante o período da avaliação; e também sobre os critérios dos avaliadores; que tão logo seja concluído a atualização do sistema, as carteirinhas serão entregues aos narradores; lembrou que as carteirinhas provisórias são para aqueles que atingirem um percentual de 75% de aproveitamento na avaliação. O Diretor da Comissão enfatizou os pontos da Pauta da reunião. O Presidente Alex fez suas considerações finais e na sequência O Vice-Diretor. Encerrados os trabalhos. A legitimidade desta ata está vinculada a lista de presença anexa. Eu, Zuleide A. M. Borges, digitei e subscrevi a presente.

